

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PLANO DE CURSO 2010.I

| CENTRO | COLEGIADO(S) |
|--------|--------------|
| CCAAB | Zootecnia |

| COMPONENTE CURRICULAR | |
|-----------------------|---------------------------------|
| CÓDIGO | TÍTULO |
| CCA 298 | PROFILAXIA E HIGIENE ZOOTÉCNICA |

| CARGA HORÁRIA | | | | NOME DO DOCENTE |
|---------------|----|------|-------|----------------------------------|
| T | P | Est. | TOTAL | LUDMILLA SANTANA SOARES E BARROS |
| 34 | 34 | 00 | 68 | |

| EMENTA |
|--|
| Saúde e doença. Higiene. Noções elementares sobre os mecanismos de transmissão de doenças em populações animais. Importância e conceito de profilaxia e higiene. Defesas orgânicas. Fatores ambientais e sua influencia na ocorrência de doenças. Higiene zootécnica e veterinária. Desinfecção e desinfetantes. Destino das excretas, águas residuais e restos animais. Obtenção higiênica dos produtos agropecuários. Manejo zôo-sanitário. Saneamento do solo e pastagens. Higiene da água no meio rural. Higiene dos alimentos destinados aos animais. Controle de roedores nocivos à criação animal. Controle de vetores de importância em saúde animal. Noções de vigilância epidemiológica e sua importância na manutenção de saúde animal. Medidas gerais de defesa sanitária animal. Legislação específica. Imunidade. Esterilização. Manejo higiênico de diversas espécies domésticas. Principais doenças infecciosas e contagiosas das diversas espécies domésticas. Vias de aplicação de medicamentos e vacinas. |

| OBJETIVOS |
|---|
| Fornecer aos alunos conhecimentos de higienização do ambiente e dos animais garantindo uma maior eficiência produtiva. Fornecer mecanismos de saneamento ambiental rural. Introduzir conceitos e usos da epidemiologia. Fornecer mecanismos de confecção de programas de sanidade animal. Fornecer conhecimentos sobre Vigilância Sanitária e Epidemiológica. |

| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|---|
| <p>PARTE TEÓRICA</p> <p>1.0 – Noções de Epidemiologia</p> <p>1.1 – Saúde e Doença</p> <p>1.2 – Saúde populacional</p> <p>1.3 - História Natural da Doença</p> <p>1.4 – Fases da História Natural da Doença</p> <p>1.5 – Prevenção e Níveis de Prevenção</p> <p>1.6 – Epidemiologia Descritiva e Analítica</p> <p>1.7 – Método epidemiológico</p> <p>1.8 – Vigilância Epidemiológica</p> <p>2.0 – Conceito Ecológico da Doença</p> <p>2.1 – Componente físico-químico</p> <p>2.2 – Componente biológico</p> |

2.3 – Componente sócio-econômico cultural

3.0 – Hospedeiro

3.1 – Susceptibilidade e resistência

4.0 – Fatores Ambientais como Determinantes da Doença

5.0 – O Agente Biológico como Determinante de Doença

5.1 – Infectividade, patogenicidade, virulência, capacidade imunogênica

6.0 – Relação Hospedeiro Agente

6.1 – Relações intrínsecas

6.2 – Relações extrínsecas

7.0 – Elementos e Mecanismos de Propagação de Doenças

8.0 – Formas de Ocorrência de Doenças em Populações

9.0 – Indicadores da Ocorrência de Doenças

9.1 – Coeficientes

9.2 – Índices

10.0 – Diagnóstico de Doenças Transmissíveis

10.1 – Diagnóstico Laboratorial

10.2 – Diagnóstico Epidemiológico

10.3 – Características dos Métodos de Diagnósticos

11.0 – Profilaxia das Doenças Transmissíveis

11.1 – Ações de profilaxia relativas às Fontes de Infecção

11.2 – Ações de Profilaxia Relativa às Vias de Transmissão

11.3 – Ações de Profilaxia Relativa aos Suscetíveis

11.4 – Ações de Profilaxia Relativa aos Comunicantes

12.0 – Vigilância Sanitária e a Saúde do Consumidor

13.0 - Vigilância Sanitária e Reinspeção de Alimentos

14.0 – A Reforma Sanitária e os Modelos Assistenciais

15.0 – Vigilância à Saúde: Epidemiologia e qualidade de vida

16.0 – A Epidemiologia e a Organização dos Serviços de Saúde

17.0 - Saneamento Ambiental Rural

17.1 - A água e sua importância higiênica

17.2 - Exame bacteriológico de água.

17.3 - Tratamento da água destinada aos animais domésticos.

17.4 - Solo e sua significação higiênica.

17.5 - Ar e sua significação higiênica.

17.6 - Destino de resíduos orgânicos no meio rural.

17.7 - Desinfetantes e métodos de desinfecção.

17.8 - Controle de roedores e de vetores

18.0 – Sistema Único de Saúde (SUS)

19.0 – Processo de Municipalização de Saúde

20.0 – Programa de Endemias

21.0 - Programa Nacional de Zoonoses

PARTE PRÁTICA

1. Tabulação e apresentação de dados vitais.

2. Análise e cálculo de coeficientes de morbidade, mortalidade e letalidade.

3. Análise e cálculo do índice endêmico.

4. Análise e cálculo de estimativas de tendência.

5. Cálculos de populações humanas e animais.

6. Resolução de problema sobre doença de etiologia obscura.

7. Problema de doenças respiratórias vesiculares.

8. Problema de surtos de doenças transmitidas por vetores.

9. Elaboração de estratégia de controle de doença transmissível: montagem de programas regionais

10. Comando sanitário às feiras livres

11. Visita a matadouros, abatedouros e indústrias

12. Visita ao Centro de Controle de Zoonoses (Feira de Santana-BA)

13. Elaboração e execução de projetos de interesse Saúde Pública, como campanhas de vacinação, campanhas de ratização.

14. Realização de inquéritos epidemiológicos.

15. Resolução de problemas sobre epidemia de veiculação hídrica.

16. Exame físico-químico da água.

17. Exame bacteriológico da água.

18. Cálculo e dosagem de cloro residual.
19. Contagem de bactérias do solo.
20. Contagem de fungos geofílicos e sistêmicos.
21. Cálculo e dosagem de desinfetantes.
22. Inquérito sobre as condições higiênicas e sanitárias de uma propriedade rural.

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | |
|--------------------------|---|
| DATA | ATIVIDADES PROGRAMADAS |
| 16/03 | Higiene e Profilaxia: definições e aplicações Desinfecção e desinfetantes |
| 23/03 | PRÁTICA – LABORATÓRIO – CONHECIMENTO DAS REGRAS, METODOLOGIAS E MEIOS DE CULTURA |
| 30/03 | Controle e erradicação das doenças Manejo sanitário Vacinas e vacinação |
| 06/04 | PRÁTICA – LABORATÓRIO – PREPARAÇÃO DE MEIOS DE CULTURA |
| 13/04 | Aspectos higiênicos da água e manejo dos dejetos Solo e higiene do solo |
| 20/04 | PRÁTICA – LABORATÓRIO – COLIMETRIA DA ÁGUA |
| 27/04 | Ecto e endoparasitas Moscas Roedores |
| 04/05 | PRÁTICA – LABORATÓRIO – COLIMETRIA DA ÁGUA (leitura e análise dos resultados) |
| 11/05 | Zoonoses Vigilância Legislação sanitária |
| 18/05 | PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICA-PRÁTICA |
| 25/05 | Escopo e uso da Epidemiologia Conceitos básicos de ecologia e padrão das doenças |
| 01/06 | VACINAÇÃO DE CABRAS OU OVELHAS |
| 08/06 | Determinantes da doença Ocorrência das doenças Transmissão da infecção |
| 15/06 | VISITA AO CCZ DE FEIRA DE SANTANA |
| 22/06 | Inquéritos e estudos observacionais |
| 29/06 | CÁLCULOS DE MORBIDADE, MORTALIDADE E LETALIDADE |
| 06/07 | SEMINÁRIOS |
| 13/07 | SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICA-PRÁTICA |

| FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO |
|--|
| A Aprovação por Média (AM) dar-se-á quando o aluno obtiver a Média Final (MF) de, no mínimo, 7,0 pontos. Logo, serão realizadas duas avaliações teórica-prática (P1 e P2), um seminário (S1) e um relatório da visita técnica (R1). A MF, então, será obtida pela média aritmética de P1, P2, S1 e R1. |

$$AM=MF=(P1+P2+S1+R1)/4 \geq 7,0$$

A Aprovação por Exame (AE) ocorrerá quando o aluno não obtiver a MF de 7,0 pontos, para a AM. Para tal, o aluno deverá obter a Média de Aprovação (MA) de, no mínimo, 5,0 pontos. Sendo assim, o mesmo deverá realizar uma terceira avaliação (P3), que englobará todo o conteúdo teórico e prático do semestre.

Salienta-se que, a todo o momento, o aluno estará em processo de avaliação, sendo observado o nível de interesse, de participação, de frequência (cujo máximo é 100% e o mínimo 75%) e de capacidade de trabalhar em grupo. Os seminários e relatórios serão realizados em dupla.

Nos casos de ausências das avaliações, serão julgados de acordo com a legislação do CCAAB.

METODOLOGIA DE ENSINO

- 1 Aulas teóricas expositivas.
- 2 Aulas participativas com auxílio de recurso audiovisuais.
- 3 Trabalho de revisão bibliográfico orientado.
- 4 Discussão em grupo.
- 5 Apresentação de seminário.
- 6 Aula prática em laboratório e a campo
- 7 Relatórios das aulas práticas.
- 8 Visitas a matadouros e fazendas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BARBOSA, H. R.; TORRES, B.B. **Microbiologia Básica**. São Paulo: Atheneu, 2006. 196p.

BLACK, J. G. **Microbiologia: Fundamentos e perspectivas**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 829p.

DOMINGUES, P. F.; LANGONI, H. **Manejo Sanitário Animal**. Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 210p.

FOREYT, W. J. **Parasitologia Veterinária: manual de referência**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2004. 240p.

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. **Microbiologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 446p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. São Paulo: Artmed, 2005. 512p.

THRUSFIELD, M. **Epidemiologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2004. 572 p.

TIZARD, I. R. **Imunologia Veterinária: Uma Introdução**. 6 ed. São Paulo: Roca, 2002. 532p.

URQUHART, G. M.; ARMOUR, J. DUNCAN, J. L.; DUNN, A. M.; JENNINGS, F. W. **Parasitologia Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 273p.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R.; SOUTO-PADRÓN, T. **Práticas de Microbiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 239 p.

WINN JR., W.; ALLEN, S.; JARDA, W.; KONEMAN, E.; PROCOP, G.; SCHRECKENBERGER, P.; WOODS, G. **Diagnóstico microbiológico: Texto e Atlas Colorido**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1565p

Aprovado em Reunião, dia ____/____/____.

Coordenador do colegiado